## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto De Um Programa De Residência Médica No Tratamento Pré-Hospitalar Da Bronquiolite Viral Aguda Em Uma Cidade Da Região Do Triângulo Norte

**Autores:** Izabela Silva Rezende; Nelson Donizete Ferreira Junior; Daniela Henriques Soares Lopes Debs; Gabriele Pereira Barboza; Maria Clara Dias Maia; Mauricio Braz da Silva Junior

**Resumo:** INTRODUÇÃO A Bronquiolite é uma doença viral frequentemente relacionada à internação hospitalar de crianças, especialmente no primeiro ano de vida. Embora a maioria dos lactentes se recupere apenas com o suporte clínico, existe o risco de complicações agudas importantes que podem ser agravadas por intervenções equivocadas. OBJETIVO Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da implantação de um programa de residência médica em pediatria no tratamento pré-hospitalar oferecido por uma unidade de pronto-atendimento da cidade a lactentes com Bronquiolite Viral Aguda internados na enfermaria de pediatria de referência credenciada ao Sistema Único de Saúde na região do Triângulo Norte. METODOLOGIA Estudo retrospectivo, transversal, a partir de dados obtidos de livro de registro de internações e análise de prontuários do período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017 (no primeiro ano da implantação do programa de residência médica no serviço em estudo) e de janeiro de 2017 a junho de 2018 (no segundo ano da implantação do programa). RESULTADOS O total de pacientes provenientes da unidade de pronto-atendimento da cidade devidamente registrados no primeiro período do estudo foi de 20 pacientes e no segundo período foi de 23 pacientes. A idade variou desde recém-nascidos até 22 meses de vida, com mediana de 2 meses, sendo que 62,8% eram do sexo masculino. Quando avaliada a oferta de broncodilatador de curta duração houve um decréscimo de 80% para 65% no percentual de prescrição e de 40% para 17% na prescrição de corticoides sistêmicos. Exames complementares como radiografia simples de tórax eram solicitados em 60% dos pacientes no primeiro período do estudo e no segundo o percentual foi reduzido para 56%. Já as solicitações de hemograma completo que eram realizadas em 50% dos pacientes, no último período foram realizadas em apenas 30% dos lactentes. CONCLUSÃO Os resultados acima descritos contradizem as recomendações atuais da literatura mundial e demonstram a manutenção de práticas desestimuladas pelas evidências científicas atuais na condução de um paciente com Bronquiolite Viral Aguda. Entretanto, mostra também que a implantação recente do programa de residência médica no serviço já se mostrou benéfica nos últimos dois anos reduzindo a quantidade de intervenções realizadas desnecessariamente. A discussão de melhorias nos protocolos assistenciais poderá continuar contribuindo com a melhora desses índices.